

Mestrado Próprio

Radiologia Forense





tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Radiologia Forense

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acceso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-radiologia-forense

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 36

07

Certificado

pág. 44

01

Apresentação

A radiologia forense tornou-se uma disciplina crucial para a identificação de vítimas em situações de grandes desastres. Nesse contexto, os profissionais usam imagens radiológicas avançadas para fornecer evidências objetivas e documentação visual em processos judiciais. Isso inclui aspectos que vão desde evidências de lesões ou traumas até a presença de corpos estranhos relevantes para a investigação criminal. Devido à sua importância na determinação das causas de morte, é fundamental que os especialistas atualizem seus conhecimentos nesse campo e permaneçam na vanguarda da tecnologia para esclarecer os casos com precisão. Por esse motivo, a TECH criou este mestrado próprio, 100% online, que fornecerá as mais inovadoras técnicas de diagnóstico por imagem.



“

Graças a este mestrado próprio 100% online, você desenvolverá a capacidade de interpretar imagens radiológicas com rigor e descobrirá achados de extrema importância para as investigações forenses”

O avanço da tecnologia teve um grande impacto na medicina forense, permitindo que os profissionais obtivessem dados significativos de máquinas sofisticadas, como tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas e ultrassom. Dessa forma, os especialistas aplicaram esses procedimentos em autópsias para obter imagens detalhadas das estruturas internas do corpo humano. Como resultado, os especialistas conseguiram detectar rapidamente lesões ou anomalias que permitiram que as descobertas fossem documentadas minuciosamente para fins legais. No entanto, esses instrumentos podem apresentar uma série de desafios devido à variabilidade das apresentações clínicas e patológicas.

Ciente dessa realidade, a TECH implementa um revolucionário Mestrado Próprio em Radiologia Forense que permitirá aos profissionais superar os desafios nessa área e, assim, elevar sua prática diária a um nível superior. Para isso, o plano de estudos fornecerá aos alunos as chaves para usar com eficácia as principais ferramentas de diagnóstico por imagem (incluindo sistemas de raios X, ultrassom e ressonância magnética). Além disso, o conteúdo acadêmico se concentrará no esqueleto do ser humano em diferentes estágios de desenvolvimento.

Isso fornecerá aos especialistas os recursos mais eficazes para a detecção de lesões traumáticas comuns, como fraturas ou luxações. Além disso, o programa incluirá vários estudos de caso em relação às metodologias usadas na radiografia forense.

Quanto à metodologia deste mestrado próprio, ele é ministrado em um formato conveniente 100% online, adaptando-se assim aos horários dos alunos. Também, o programa se baseia no inovador sistema de ensino *Relearning*, do qual a TECH é pioneira. Esse método consiste na repetição de conceitos-chave que também reduz o número de horas de estudo. Tudo isso com o apoio de um corpo docente de renome internacional, que o apoiará durante toda a sua carreira acadêmica.

Este **Mestrado Próprio em Radiologia Forense** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Radiologia Forense.
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você lidará com a mais sofisticada tecnologia radiológica para identificar restos humanos em casos de acidentes graves, crimes violentos e até mesmo desastres naturais”

“

Deseja se especializar em Radiologia de trauma por armas de fogo e explosivos? Faça isso em apenas 12 meses cursando este mestrado próprio”

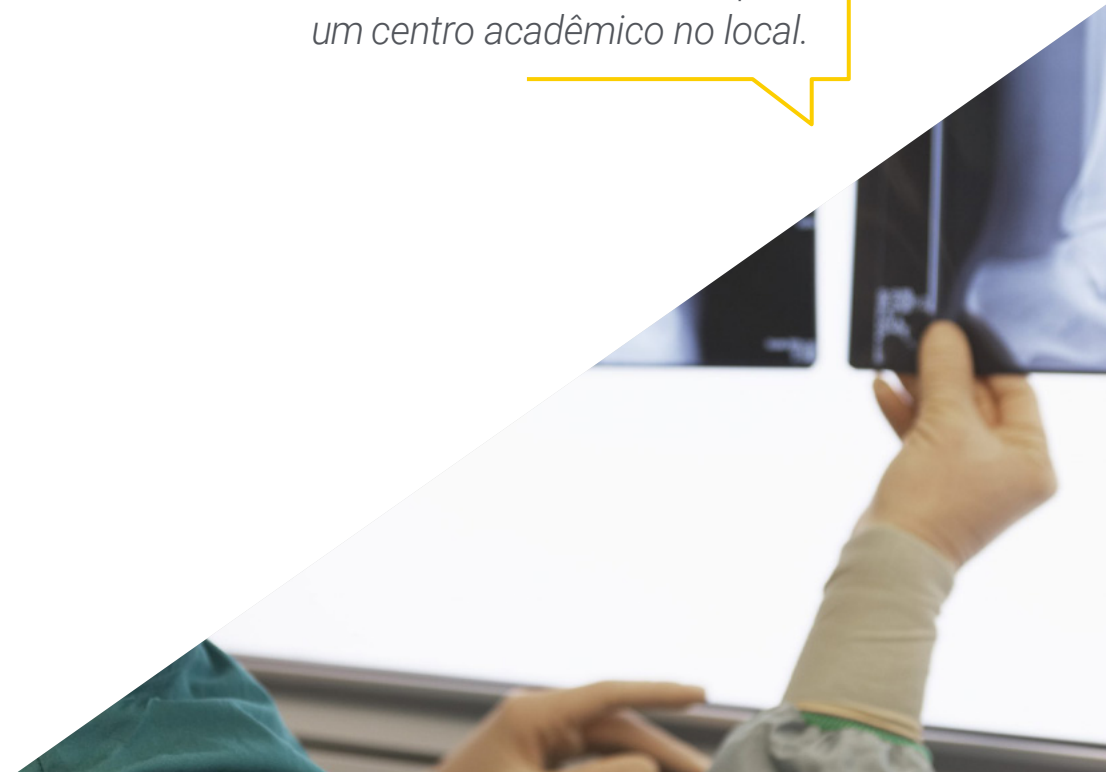
A equipe de professores deste mestrado próprio inclui profissionais da área, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo deste programa avançado. Para isso, contará com um inovador sistema de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos.

Você aprenderá mais sobre o uso de equipamentos de radiobiologia para identificar vítimas de lesões por radiação.

Com a metodologia Relearning, você atualizará seus conhecimentos no conforto de sua casa e sem a necessidade de se deslocar para um centro acadêmico no local.



03

Objetivos

Este mestrado próprio especializará aos alunos nas diferentes técnicas de diagnóstico por imagem usadas nos campos jurídico e forense. Após a conclusão do mestrado próprio, os alunos terão adquirido as habilidades necessárias para identificar e analisar padrões de lesões, traumas ou doenças em fotografias radiológicas. Na mesma linha, os profissionais dominarão equipamentos específicos para a investigação forense, entre os quais se destacam a Tomografia Computadorizada e a Ressonância Magnética. Assim, os graduados serão altamente qualificados para trabalhar em ambientes forenses e contribuir para aspectos como a avaliação em casos de abuso e violência.





“

Você alcançará seus objetivos profissionais mais ambiciosos graças à abordagem diferenciado deste programa acadêmico. Torne-se o especialista em Radiologia Forense mais valorizado na sua área”



Objetivos gerais

- ♦ Identificar e reconhecer os diferentes tipos de equipamentos radiológicos e compreender seus usos e importância no contexto legal e forense
- ♦ Determinar a adaptação de cada técnica a cada situação, com base na afinidade da técnica com o caso jurídico específico
- ♦ Ampliar o conhecimento em medicina diagnóstica forense, por meio do monitoramento exaustivo dos elementos que compõem uma investigação
- ♦ Estabelecer o papel principal da radiologia forense no relatório final da trajetória da morte e no inquérito judicial
- ♦ Identificar os diferentes ossos do sistema esquelético, em sua composição, forma e função, permitindo-lhe detectar condições apropriadas ou traumas associados e possíveis consequências para a manutenção adequada das funções vitais e locomotoras do indivíduo
- ♦ Interpretar imagens radiológicas do corpo humano, estruturas ósseas em várias projeções radiográficas e modalidades de imagem, importantes para o diagnóstico diferencial
- ♦ Conhecer as principais doenças e lesões ósseas em imagens radiológicas, permitindo que os alunos reconheçam os sinais radiológicos de doenças ósseas comuns, como fraturas, osteoartrite ou osteoporose, bem como tumores ósseos e doenças ósseas metabólicas
- ♦ Determinar os princípios fundamentais da radiologia e da tecnologia de imagens médicas para uma compreensão sólida dos princípios físicos e técnicos por trás das diferentes modalidades de imagens radiológicas, como as imagens são geradas, as características distintivas de cada técnica e suas aplicações clínicas específicas no diagnóstico e avaliação do esqueleto humano
- ♦ Analisar a sequência de ossificação, o desenvolvimento das articulações e a formação de estruturas ósseas em diferentes estágios da infância bem como os fatores que influenciam o crescimento ósseo, como genética, nutrição e doenças crônicas
- ♦ Conhecer e diagnosticar anomalias congênitas e distúrbios do desenvolvimento ósseo em crianças por meio de radiografia
- ♦ Desenvolver habilidades para interpretar imagens específicas das condições acima e entender seu impacto no crescimento e na função musculoesquelética
- ♦ Explicar como o crescimento e a mineralização do esqueleto são processos que começam durante o desenvolvimento fetal e continuam em taxas diferentes durante a infância e a adolescência até a terceira década de vida, quando é atingido o pico de massa óssea
- ♦ Identificar características normais da anatomia óssea pediátrica, bem como sinais de lesão traumática, doença óssea e condições ortopédicas pediátricas, com ênfase na importância da exposição a técnicas de imagem específicas para crianças e considerações sobre segurança de radiação para esse grupo
- ♦ Analisar as diferentes técnicas radiográficas, bem como seus usos
- ♦ Examine cada tipo de radiografia quanto à sua escolha correta, dependendo de cada caso
- ♦ Definir as diferentes características anatômicas relevantes para a identificação do indivíduo
- ♦ Identificar a natureza da maturação biológica do indivíduo com base no nascimento, crescimento e consolidação óssea
- ♦ Avaliar a caracterização do indivíduo com base no dimorfismo sexual
- ♦ Estabelecer parâmetros de identificação com base na altura, constituição física por atividade e marcadores de ancestralidade
- ♦ Definir as diferentes patologias e traumas ósseos no esqueleto humano

- ♦ Identificar patologias ou lesões no corpo de indivíduos ou cadáveres com facilidade, o que permite contribuir com as investigações, seja de atos criminosos, de identificação ou de casos de negligência de profissionais de saúde
- ♦ Avalie a caracterização física e mecânica de cada elemento para entender como ele funciona
- ♦ Determinar as diferentes características das lesões com base no tipo de arma, na aplicação mecânica e na natureza do tecido
- ♦ Definir a extensão da lesão nos tecidos do indivíduo
- ♦ Avaliação da diferença de lesão entre arma, objeto e estrutura de corte
- ♦ Conhecer, em conjunto com o tópico anterior, os padrões de lesões mistas, como as causadas por lesões por força bruta
- ♦ Justificar a aplicação de técnicas de radiodiagnóstico em indivíduos para determinar a extensão das lesões e em pessoas falecidas das quais nenhuma informação pode ser obtida sem alterar o tecido do órgão
- ♦ Fornecer suporte a outras disciplinas para caracterizar as lesões do indivíduo
- ♦ Identificar e reconhecer os diferentes tipos de traumas maxilofaciais e os diferentes tipos de traumas alveolares dentários
- ♦ Interpretar por imagem e diferenciar entre uma estrutura anatômica saudável e uma estrutura anatômica lesionada por trauma.



Você terá à sua disposição os mais inovadores recursos educacionais, contando com acesso livre ao campus virtual 24 horas por dia”



Objetivos específicos

Módulo 1. Técnicas e ferramentas de diagnóstico por imagem no contexto forense

- ♦ Entender a terminologia usada
- ♦ Incentivar a capacidade de observar, avaliar, fazer experimentos, formular e testar hipóteses e raciocínio técnico
- ♦ Determinar a importância da radiologia convencional para a identificação de cadáveres
- ♦ Estabelecer sua aplicação em indivíduos vivos

Módulo 2. Radiologia forense do esqueleto humano não patológico e não traumático

- ♦ Contextualizar as diferentes posições anatômicas, condições de imagem e a abordagem específica das técnicas radiológicas mais precisas para a análise de patologias e traumatismos
- ♦ Examinar as ferramentas mais avançadas em anatomia osteológica e osteopatologia, ilustradas com materiais multidimensionais e imagens radiológicas
- ♦ Adaptar diferentes técnicas de análise de imagens radiológicas para comparar patologias ósseas e variações morfo-anatômicas
- ♦ Possibilitar a complementaridade e a interdisciplinaridade com o conhecimento já adquirido e com o conhecimento que será fornecido nos módulos seguintes

Módulo 3. Radiologia forense do esqueleto humano nas fases de maturação biológica

- ♦ Determinar o desenvolvimento do osso ao longo das fases de crescimento, desde a fase neonatal até a adolescência, e as respectivas imagens obtidas por meio de radiografias
- ♦ Dominar a morfologia do osso saudável: sua histologia, o centro de ossificação, os diferentes tipos de tecidos ósseos presentes no osso e sua dinâmica durante a infância
- ♦ Analisar fatores ósseos com patologias congênitas, metabólicas e infecciosas, distinguindo-os do osso saudável, e saber como aplicar a técnica de imagem adequada a cada caso
- ♦ Identificar as lesões ósseas mais comuns entre crianças e adolescentes, inclusive estabelecendo a diferença entre lesões acidentais e lesões possivelmente resultantes de agressão e maus-tratos

Módulo 4. Radiologia Forense

- ♦ Avaliar as diferentes estruturas anatômicas e dentárias por meio de imagens
- ♦ Reconhecer as estruturas já analisadas no tópico anterior por meio de uma imagem
- ♦ Justificar a importância das técnicas de radiodiagnóstico na análise da lesão de um indivíduo
- ♦ Fornecer suporte a outras disciplinas para caracterizar as lesões do indivíduo



Módulo 5. Radiologia forense na identificação humana

- ♦ Fornecer informações sobre a caracterização biológica do indivíduo com base em sexo, idade, altura, ascendência ou constituição física
- ♦ Adaptar as diferentes técnicas radiológicas a indivíduos vivos em que as informações não podem ser obtidas de outras formas
- ♦ Aplicar técnicas radiológicas em indivíduos falecidos dos quais não se pode obter informações sem alterar o tecido orgânico ou porque não é possível acessar o interior do tecido, como nos casos de carbonização ou nas alterações da decomposição humana
- ♦ Apoiar outras disciplinas na caracterização do indivíduo em seu contexto

Módulo 6. Radiodiagnóstico de patologias ligadas à investigação forense

- ♦ Identificar as diferentes patologias por meio de diferentes meios de radiodiagnóstico
- ♦ Ajudar a orientar um diagnóstico adequado ao fazer uma abordagem ou dar uma opinião especializada
- ♦ Servir como uma técnica de suporte para individualizar e, assim, identificar um indivíduo
- ♦ Orientação sobre a causa e o modo de morte

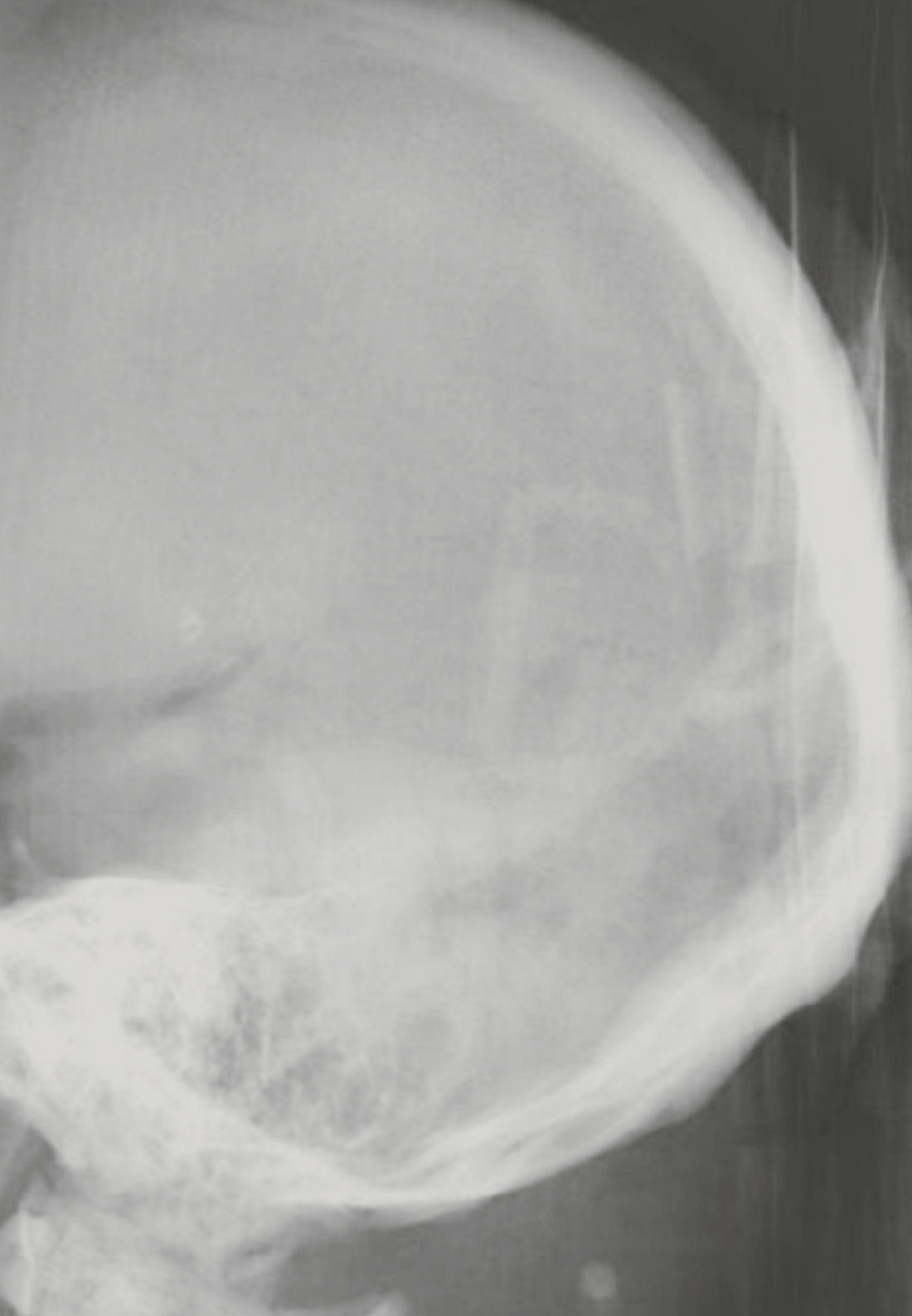
Módulo 7. Técnicas radiológicas forenses em traumas ósseos e dentários

- ♦ Identificar e reconhecer os diferentes tipos de elementos que causam lesões contundentes no indivíduo
- ♦ Avaliar a caracterização física e mecânica de cada elemento para entender como ele funciona
- ♦ Determinar as diferentes características das lesões com base no tipo de arma, na aplicação mecânica e na natureza do tecido
- ♦ Definir a extensão da lesão nos tecidos do indivíduo

Módulo 8. Radiologia forense de traumas por armas brancas

- ♦ Avaliar as diferenças de lesões entre arma, objeto e estrutura de corte
- ♦ Conhecer, em conjunto com o tópico anterior, os padrões de lesões mistas, como as causadas por lesões por força bruta
- ♦ Justificar a aplicação de técnicas de radiodiagnóstico em indivíduos para determinar a extensão das lesões e em pessoas falecidas das quais nenhuma informação pode ser obtida sem alterar o tecido do órgão
- ♦ Fornecer suporte a outras disciplinas para caracterizar as lesões do indivíduo





Módulo 9. Radiologia de traumas por armas de fogo e explosivos em investigação forense

- ♦ Identificar os diferentes tipos e padrões de lesões que podem ser causadas por projéteis de armas de fogo e explosivos
- ♦ Determinar as diferentes lesões e condições dos sistemas que podem ser causadas por projéteis de armas de fogo e explosivos
- ♦ Identificar áreas lesionadas por meio de meios de radiodiagnóstico
- ♦ Interpretar o papel da radiologia no mundo jurídico

Módulo 10. Radiodiagnóstico forense de traumatismo maxilofacial

- ♦ Avaliar as diferentes estruturas anatômicas e dentárias por meio de imagens
- ♦ Examinar os diferentes traumas dentários alveolares
- ♦ Justificar a importância das técnicas de radiodiagnóstico na análise dos traumas no indivíduo em estudo
- ♦ Fornecer suporte a outras disciplinas para caracterizar os traumas do indivíduo

02

Competências

Com este metrado próprio, os alunos obterão habilidades avançadas na identificação de anomalias anatômicas, fraturas e corpos estranhos. Dessa forma, eles analisarão imagens radiológicas de evidências médicas, como raios X, que contribuirão para o esclarecimento dos fatos durante a investigação. Ao mesmo tempo, os especialistas serão capacitados para usar equipamentos radiológicos específicos, incluindo máquinas de raios X e aparelhos de ressonância magnética. Além disso, eles desenvolverão habilidades para trabalhar de forma eficaz com equipes multidisciplinares para integrar achados radiológicos na investigação de diferentes casos.



“

Interpretar detalhadamente as imagens radiológicas para identificar lesões, achados anormais ou patologias e reuni-las com as circunstâncias da morte”



Competências gerais

- Desenvolver um entendimento completo dos princípios básicos da radiologia, incluindo física da radiação, anatomia e fisiologia do corpo humano
- Usar técnicas de imagem específicas para investigação forense, como raio X, tomografia computadorizada e ressonância magnética
- Identificar lesões, fraturas, ferimentos e outros tipos de trauma em imagens radiológicas e avaliar sua relevância no contexto de uma investigação forense
- Manter-se a par dos avanços tecnológicos e científicos no campo da radiologia forense





Competências específicas

- ♦ Detectar padrões específicos de lesões em imagens radiológicas que podem ser indicativos de causas de morte, trauma ou abuso físico
- ♦ Interpretar imagens radiológicas de autópsias e reconhecer sinais radiológicos de causas de morte, como lesões internas, fraturas ósseas ou presença de objetos estranhos.
- ♦ Obter habilidades no uso adequado de equipamentos de imagem forense
- ♦ Colaborar efetivamente com médicos forenses, patologistas, investigadores criminais e outros especialistas em ciência forense para integrar descobertas radiológicas na investigação de casos e procedimentos legais

“

Você aprimorará suas habilidades na interpretação radiológica dos dentes e será capaz de identificar corretamente os indivíduos”



04

Direção do curso

A fim de proporcionar uma experiência educacional da mais alta qualidade, a TECH realizou um rigoroso processo de seleção para escolher o corpo docente que compõe este Mestrado Próprio. Dessa forma, ele reuniu referências de alto nível no campo da Radiologia Forense. Esses profissionais se destacam tanto por seu sólido conhecimento nesse campo quanto por seu extenso histórico profissional, que os levou a fazer parte de empresas de prestígio internacional. Dessa forma, os alunos terão acesso a materiais didáticos de primeira classe que lhes permitirão adquirir novas habilidades que lhes darão um salto em suas carreiras.





“

Você poderá consultar todas as suas dúvidas diretamente com a equipe de professores, recebendo orientação personalizada”

Direção



Dr. Ricardo Ortega Ruiz

- ♦ Diretor do Laboratório de Arqueologia e Antropologia Forense do Instituto de Ciências Forenses
- ♦ Investigador de Crimes contra a Humanidade e Crimes de Guerra
- ♦ Perito judicial em identificação humana
- ♦ Observador Internacional sobre Crimes de Tráfico de Drogas na Ibero-América
- ♦ Colaborador em investigações policiais para a busca de pessoas desaparecidas em rastreamento a pé ou com canino com a Proteção Civil
- ♦ Instrutor de cursos de adaptação de Escala Básica a Escala Executiva para a Polícia Científica
- ♦ Mestrado em Ciência Forense aplicada à Busca de Pessoas Desaparecidas e Identificação Humana pela Universidade de Cranfield
- ♦ Mestrado em Arqueologia e Patrimônio com especialização em Arqueologia Forense para a Busca de Pessoas Desaparecidas em Conflitos Armados

Professores

Dra. Diana Galezo Chavarro

- ♦ Responsável Técnica pelo Escritório Regional Sul do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses
- ♦ Especialista forense no Grupo Regional de Clínica, Psicologia, Odontologia e Psiquiatria Forense
- ♦ Especialista em apoio ao processo de certificação na Clínica Forense
- ♦ Especialista em Ciências Forenses e Técnica Probatória pela Universidade Livre
- ♦ Especialista na busca de pessoas desaparecidas na Ibero-América

Dra. Diana Victoria Delgado García-Carrasco

- ♦ Odontóloga Geral em Gestão de Atenção Primária na Comunidade de Madri
- ♦ Perito forense especializado em odontologia pelo Colégio de Estomatólogos e Odontólogos da Primera Región
- ♦ Odontóloga forense no Instituto Anatômico Forense
- ♦ Mestrado em Ciências Odontológicas pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Ciências Forenses, com especialização em Criminalística e Antropologia Forense pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Formada em Odontologia pela Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Especialista em odontologia legal e forense

Dra. Priscila Lini

- ♦ Diretora do Laboratório de Bioantropologia e Antropologia Forense de Mato Grosso do Sul
- ♦ Assessora Jurídica do Ministério Público Federal na Universidade Federal da Integração Latino-Americana
- ♦ Colaboradora técnica da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul.
- ♦ Mestrado em DPID pela Pontifícia Universidade Católica de Paraná
- ♦ Curso em Ciências Biológicas pelo Instituto Prominas
- ♦ Curso em Direito pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- ♦ Especialização em Antropologia Física e Forense pelo Instituto de Formación Profesional en Ciencias Forenses

Sra. Valeria Alejandra Leyes Merino

- ♦ Técnica de radiologia convencional em alta imagem
- ♦ Técnica em radiologia no Hospital Teodoro J. Schestakow
- ♦ Especialista em Densitometria da Fundação de Medicina Nuclear (FUESMEN)
- ♦ Técnico em radiologia da Cruz Vermelha
- ♦ Médica assistente em Farmácia da Cruz Vermelha

05

Estrutura e conteúdo

Com uma abordagem eminentemente prática, este mestrado próprio se concentrará nos diferentes resultados de lesões observáveis no esqueleto e na dentição humana por meio de técnicas de diagnóstico por imagem. Por esse motivo, o programa de estudos se concentrará no uso dos equipamentos tecnológicos mais avançados na área forense (entre os quais se destaca a Tomografia Computadorizada). Ao longo do curso, os especialistas adquirirão habilidades avançadas no reconhecimento de lesões, fraturas, luxações e patologias usando recursos visuais. Dessa forma, os graduados poderão realizar as investigações mais completas e, assim, determinar as causas reais da morte.



“

Um programa de alto nível que abrange os mais recentes postulados científicos em fisiopatologia óssea no campo forense”

Módulo 1. Técnicas e ferramentas de diagnóstico por imagem no contexto forense

- 1.1. Física radiológica e sua aplicação no contexto forense
 - 1.1.1. Física aplicada à radiologia forense
 - 1.1.2. Caracterização radiológica no contexto forense
 - 1.1.3. Estrutura da matéria
- 1.2. Operação de equipamentos no contexto forense
 - 1.2.1. Sistema de imagem de raios-X
 - 1.2.2. Tubos de raios X
 - 1.2.3. Ultrassom de diagnóstico
- 1.3. Uso forense da radiologia
 - 1.3.1. Tomografia Computadorizada (TC)
 - 1.3.2. Radiografia convencional (raio-X)
 - 1.3.3. Ultrassom UI
 - 1.3.4. Ressonância Magnética
- 1.4. Radiobiologia forense
 - 1.4.1. Biologia humana
 - 1.4.2. Radiobiologia
 - 1.4.3. Radiobiologia molecular e celular
- 1.5. Quantidades dosimétricas em contextos forenses
 - 1.5.1. Proteção radiológica
 - 1.5.2. Ionização
 - 1.5.3. Excitação
 - 1.5.4. Fluorescência
- 1.6. Imagens digitais na área forense
 - 1.6.1. Imagem digital
 - 1.6.2. Visualização e compreensão de imagens no campo forense
 - 1.6.3. Dispositivos
- 1.7. Tomografia Computadorizada Forense
 - 1.7.1. Funcionamento
 - 1.7.2. Alcance
 - 1.7.3. Terminologia própria

- 1.8. Equipamento de radiobiologia convencional forense
 - 1.8.1. Funcionamento
 - 1.8.2. Alcance
 - 1.8.3. Terminologia própria
- 1.9. Ultrassom em medicina forense
 - 1.9.1. Funcionamento
 - 1.9.2. Alcance
 - 1.9.3. Terminologia própria
- 1.10. Imagem por ressonância magnética em investigação forense
 - 1.10.1. Funcionamento
 - 1.10.2. Alcance
 - 1.10.3. Terminologia própria

Módulo 2. Radiologia forense do esqueleto humano não patológico e não traumático

- 2.1. Radiologia forense do sistema locomotor
 - 2.1.1. Sistema muscular
 - 2.1.2. Sistema de articular
 - 2.1.3. Sistema musculoesquelético
- 2.2. Radiologia forense do esqueleto humano
 - 2.2.1. Esqueleto axial
 - 2.2.2. Esqueleto apendicular
 - 2.2.3. Membros superiores e inferiores
- 2.3. Planos anatômicos e eixos de movimento na investigação forense
 - 2.3.1. Plano coronal
 - 2.3.2. Plano sagital
 - 2.3.3. Plano transversal
 - 2.3.4. Classificação dos ossos

- 2.4. Radiologia forense do crânio humano
 - 2.4.1. Ossos faciais
 - 2.4.2. Neurocrânio
 - 2.4.3. Patologias associadas
- 2.5. Radiologia da coluna vertebral forense
 - 2.5.1. Vértebras cervicais
 - 2.5.2. Vértebras torácicas
 - 2.5.3. Vértebras lombares
 - 2.5.4. Sacrales
 - 2.5.5. Patologias e traumas associados
- 2.6. Radiologia Forense dos Ossos Coxais
 - 2.6.1. Complexo Ílion/Ísquio/Sacro
 - 2.6.2. Sínfise púbica
 - 2.6.3. Patologias e traumas associados
- 2.7. Radiologia Forense da Parte Superior do Corpo
 - 2.7.1. Ossos longos
 - 2.7.2. Complexos ósseos da mão
 - 2.7.3. Patologias e traumas
- 2.8. Radiologia Forense da Parte Inferior do Corpo
 - 2.8.1. Ossos longos
 - 2.8.2. Complexos ósseos da mão
 - 2.8.3. Complexos ósseos dos pés
- 2.9. Patologias e traumas forenses por meio de diagnóstico por imagem
 - 2.9.1. Patologia congênita
 - 2.9.2. Patologias adquiridas
 - 2.9.3. Trauma e suas variantes
- 2.10. Interpretação de imagens radiográficas no campo forense
 - 2.10.1. Corpos radiolúcidos
 - 2.10.2. Corpos radiopacos
 - 2.10.3. Tons de cinza

Módulo 3. Radiologia forense do esqueleto humano nas fases de maturação biológica

- 3.1. Fisiopatologia Óssea no contexto forense
 - 3.1.1. Funções
 - 3.1.2. Composição - tecido ósseo
 - 3.1.3. Componente celular
 - 3.1.3.1. Formação de ossos (osteoblastos)
 - 3.1.3.2. Destruidores de ossos (osteoclastos)
 - 3.1.3.3. Células ósseas maduras (osteócitos)
- 3.2. Osteogênese em indivíduos no contexto forense
 - 3.2.1. Via de ossificação membranosa
 - 3.2.2. Via de ossificação condral
 - 3.2.3. Perióstio
- 3.3. Vascularização Óssea no contexto forense
 - 3.3.1. Estrada principal
 - 3.3.2. Trilha epifisária
 - 3.3.3. Via metafisária
 - 3.3.4. Via arterial periosteal
- 3.4. Crescimento Óssea no contexto forense
 - 3.4.1. Largura
 - 3.4.2. Longitude
 - 3.4.3. Patologias associadas
- 3.5. Radiologia forense de patologias em indivíduos em desenvolvimento
 - 3.5.1. Patologia congênita
 - 3.5.2. Patologias adquiridas
 - 3.5.3. Trauma e suas variantes
- 3.6. Doenças ósseas por meio de diagnóstico por imagem no contexto forense
 - 3.6.1. Osteoporose
 - 3.6.2. Câncer ósseo
 - 3.6.3. Osteomielite
 - 3.6.4. Osteogênese imperfeita
 - 3.6.5. Raquitismo

- 3.7. Radiologia forense do crânio Infantil
 - 3.7.1. Formação embrionária, fetal e neonatal
 - 3.7.2. Fontanelas e fases de fusão
 - 3.7.3. Desenvolvimento facial e dentário
- 3.8. Osteologia Forense Radiobiológica em adolescentes
 - 3.8.1. Dimorfismo sexual e crescimento ósseo
 - 3.8.2. Alterações ósseas resultantes da ação hormonal
 - 3.8.3. Retardo de crescimento e problemas metabólicos juvenis
- 3.9. Categorias de traumas e fraturas na infância em diagnóstico por imagem forense
 - 3.9.1. Trauma de ossos longos comum na infância
 - 3.9.2. Trauma frequente nos ossos chatos das crianças
 - 3.9.3. Trauma resultante de agressão e abuso
- 3.10. Técnicas de radiologia e diagnóstico por imagem em pediatria forense
 - 3.10.1. Radiologia neonatal e infantil
 - 3.10.2. Radiologia da primeira infância
 - 3.10.3. Radiologia para adolescentes e jovens

Módulo 4. Radiologia Forense

- 4.1. Interpretação radiológica forense da cabeça e do pescoço: Ossos do crânio
 - 4.1.1. Interpretação radiológica forense dos ossos externos emparelhados: Temporal e parietal
 - 4.1.2. Interpretação radiológica forense dos ossos externos emparelhados: Frontal, occipital
 - 4.1.3. Interpretação radiológica forense dos ossos Interna x emparelhados:
- 4.2. Interpretação radiológica forense da cabeça e do pescoço: Ossos do rosto
 - 4.2.1. Interpretação radiológica forense do vômer
 - 4.2.2. Interpretação radiológica forense do inferior
 - 4.2.3. Interpretação radiológica forense do osso zigomático ou malar
 - 4.2.4. Interpretação radiológica forense do ducto lacrimal nasal
- 4.3. Interpretação radiológica forense da cabeça e do pescoço: Ossos de cavidade oral
 - 4.3.1. Interpretação radiológica forense do maxilar superior
 - 4.3.2. Interpretação radiológica forense do inferior mandíbula
 - 4.3.3. Interpretação radiológica forense de peças dentárias





- 4.4. Interpretação radiológica da cabeça e do pescoço: Suturas
 - 4.4.1. Interpretação radiológica forense do maxilar superior
 - 4.4.2. Interpretação radiológica forense do inferior mandíbula
 - 4.4.3. Interpretação radiológica forense de peças dentárias
- 4.5. Interpretação radiológica forense da cabeça e do pescoço: Suturas de contrafortes faciais
 - 4.5.1. Interpretação radiológica forense de contrafortes horizontais
 - 4.5.2. Interpretação radiológica forense de contrafortes verticais
 - 4.5.3. Alterações
- 4.6. Radiografia forense da cabeça e do pescoço: Radiografias extraorais:
 - 4.6.1. Radiografias laterais
 - 4.6.2. Radiografias fronto-occipitais
 - 4.6.3. Radiografias do occipito-frontal
 - 4.6.4. Radiografia panorâmica (Ortopantomografia)
- 4.7. Radiografia forense de acidentes anatômicos da cabeça e do pescoço: Radiografia intra-oral
 - 4.7.1. Radiografias oclusais
 - 4.7.2. Radiografias periapicais
 - 4.7.3. Radiografias de bitewing
 - 4.7.4. Características relevantes observadas nas radiografias intraorais
- 4.8. Interpretação Radiografia forense de acidentes anatômicos da cabeça e do pescoço: Radiografia extra-oral
 - 4.8.1. Radiografias laterais
 - 4.8.2. Radiografias fronto-occipitais
 - 4.8.3. Radiografia do occipito-frontal
 - 4.8.4. Radiografia panorâmica (Ortopantomografia)
- 4.9. Interpretação Radiografia forense de acidentes anatômicos da cabeça e do pescoço: Radiografia intra-oral
 - 4.9.1. Radiografias oclusais
 - 4.9.2. Radiografias periapicais
 - 4.9.3. Raio-X de bitewing
- 4.10. Interpretação Radiografia forense de acidentes anatômicos da cabeça e do pescoço: Outras técnicas radiográficas
 - 4.10.1. Tomografia axial computadorizada
 - 4.10.2. CBCT
 - 4.10.3. RMN

Módulo 5. Radiologia forense na identificação humana

- 5.1. identificação humana no contexto forense
 - 5.1.1. Em casos policiais
 - 5.1.2. Em casos judiciais
 - 5.1.3. Em crimes contra a humanidade e crimes de guerra
 - 5.1.4. Em grandes catástrofes
- 5.2. O esqueleto humano e a identificação biológica (I): Caracterização osteológica do sexo em adultos
 - 5.2.1. Caracterização sexual através do crânio
 - 5.2.2. Caracterização sexual através do quadril
 - 5.2.3. Caracterização do sexo osteológico a partir de outros ossos
- 5.3. O esqueleto humano e a identificação biológica (II): Caracterização sexual osteológica em indivíduos em fase de amadurecimento
 - 5.3.1. Caracterização sexual através do crânio
 - 5.3.2. Caracterização sexual através do quadril
 - 5.3.3. Caracterização do sexo osteológico a partir de outros ossos
- 5.4. O esqueleto humano e a identificação biológica (III): Determinação da idade da morte em adultos
 - 5.4.1. Determinação da idade a partir do fechamento de epífises ósseas e suturas cranianas
 - 5.4.2. Determinação da idade a partir da ossificação de cartilagens
 - 5.4.3. Determinação da idade a partir da modificação de regiões ósseas
- 5.5. O esqueleto humano e a identificação biológica (IV): Determinação da idade da morte em indivíduos em fase de amadurecimento
 - 5.5.1. Determinação da idade com base na morfometria
 - 5.5.2. Determinação da idade por nascimento ósseo
 - 5.5.3. Determinação da idade a partir do fechamento de epífises e fontanelas
- 5.6. O esqueleto humano e a identificação biológica (V): Determinação da altura e da constituição muscular
 - 5.6.1. Estimativa de altura anatômica
 - 5.6.2. Estimativa de altura Fisiologia
 - 5.6.3. Biomecânica óssea e adaptação à atividade física
 - 5.6.4. Desenvolvimento da musculatura

- 5.7. A dentição humana para o cálculo da idade de morte
 - 5.7.1. A dentição em indivíduos em fase de amadurecimento
 - 5.7.2. Dentição em indivíduos adultos
 - 5.7.3. Distúrbios e patologias odontológicas
- 5.8. Biomecânica e forças mecânicas aplicadas ao trauma ósseo
 - 5.8.1. Crescimento e desenvolvimento osteologia
 - 5.8.2. Forças mecânicas aplicadas ao esqueleto humano
 - 5.8.3. Adaptação dos ossos ao exercício
- 5.9. Trauma ósseo temporário
 - 5.9.1. Caracterização do trauma *antemortem*
 - 5.9.2. Caracterização do trauma *perimortem*
 - 5.9.3. Caracterização do trauma *postmortem*
- 5.10. Trauma por tipo de lesão
 - 5.10.1. Classificação por tipo de dano
 - 5.10.2. Classificação por tipo de arma
 - 5.10.3. Classificação por tipo de objeto e estrutura

Módulo 6. Radiodiagnóstico de patologias ligadas à investigação forense

- 6.1. Classificação de fraturas traumáticas no contexto forense
 - 6.1.1. Classificação de acordo com a condição da pele
 - 6.1.2. Classificação de acordo com o local
 - 6.1.3. Classificação de acordo com a linha de fratura
- 6.2. Estágios do reparo ósseo no contexto forense
 - 6.2.1. Fase inflamatória
 - 6.2.2. Fase de reparo
 - 6.2.3. Fase de remodelação
- 6.3. Maus-tratos infantis e seu radiodiagnóstico em um contexto forense
 - 6.3.1. Radiografia simples
 - 6.3.2. Tomografia axial computadorizada
 - 6.3.3. Ressonância Magnética

- 6.4. Transporte ilegal de drogas e radiodiagnóstico em um contexto forense
 - 6.4.1. Radiografia simples
 - 6.4.2. Tomografia axial computadorizada
 - 6.4.3. Ressonância Magnética
- 6.5. Técnica de radiografia simples para a identificação de alterações em um contexto forense.
 - 6.5.1. Patologias cranianas
 - 6.5.2. Patologia torácica
 - 6.5.3. Patologias das extremidades
- 6.6. Técnica de ultrassom para a identificação de patologia em um contexto forense
 - 6.6.1. Abdominal
 - 6.6.2. Obstetra
 - 6.6.3. Torácico
- 6.7. Técnica de ultrassom para a identificação de patologia em um contexto forense
 - 6.7.1. Craniano
 - 6.7.2. Torácico
 - 6.7.3. Abdominal
- 6.8. Técnica de ultrassom para a identificação de patologia em um contexto forense
 - 6.8.1. Craniano
 - 6.8.2. Torácico
 - 6.8.3. Abdominal
- 6.9. Angiografia diagnóstica em um contexto forense
 - 6.9.1. Craniano
 - 6.9.2. Abdominal
 - 6.9.3. Membros
- 6.10. Virtopsy, radiologia em medicina forense
 - 6.10.1. Ressonância
 - 6.10.2. Tomografia
 - 6.10.3. Radiografia

Módulo 7. Técnicas radiológicas forenses em traumas ósseos e dentários

- 7.1. Classificação dos elementos da lesão de perfil contundente
 - 7.1.1. Armas contundentes
 - 7.1.2. Objetos contundentes
 - 7.1.3. Lesões por força mecânica contundente
 - 7.1.4. Lesões com estruturas
 - 7.1.5. Lesões contundentes curtas
- 7.2. Mecânica de lesões por armas contundentes
 - 7.2.1. Armas contundentes
 - 7.2.2. Objetos contundentes
 - 7.2.3. Lesões por força mecânica contundente
 - 7.2.4. Lesões através de estruturas
 - 7.2.5. Lesões contundentes curtas
- 7.3. Tipologias de lesões causadas por armas contundentes
 - 7.3.1. Lesões superficiais
 - 7.3.2. Lesões profundas
 - 7.3.3. Lesões com amputação total ou parcial
- 7.4. Tipologias de lesões por armas contundentes
 - 7.4.1. Lesões superficiais
 - 7.4.2. Lesões profundas
 - 7.4.3. Lesões com amputação total ou parcial
- 7.5. Tipologias de lesões devido à mecânica de lesões contundentes
 - 7.5.1. Lesões superficiais
 - 7.5.2. Lesões profundas
 - 7.5.3. Lesões com amputação total ou parcial
- 7.6. Tipologias de lesões de estruturas contundentes e elementos contundentes curtos
 - 7.6.1. Lesões superficiais
 - 7.6.2. Lesões profundas
 - 7.6.3. Lesões com amputação total ou parcial

- 7.7. Marcas esqueléticas de lesões mecânicas contundentes
 - 7.7.1. Armas contundentes
 - 7.7.2. Objetos contundentes
 - 7.7.3. Lesões por força mecânica contundente
 - 7.7.4. Lesões através de estruturas
 - 7.7.5. Lesões contundentes curtas
- 7.8. Técnicas radiológicas para o estudo de lesões causadas por armas contundentes
 - 7.8.1. Raio-X
 - 7.8.2. Tomografia axial computadorizada
 - 7.8.3. Outras técnicas radiográficas
- 7.9. Técnicas Radiobiologia para o estudo de lesões de objetos e estruturas contundentes
 - 7.9.1. Raio-X
 - 7.9.2. Tomografia axial computadorizada
 - 7.9.3. Outras técnicas radiográficas
- 7.10. Técnicas radiobiologia para o estudo de lesões de mecanismos contundentes de lesão e elementos corto-contundentes
 - 7.10.1. Raio-X
 - 7.10.2. Tomografia axial computadorizada
 - 7.10.3. Outras técnicas radiográficas

Módulo 8. Radiologia forense de traumas por armas brancas

- 8.1. Classificação de armas afiadas
 - 8.1.1. Armas de corte
 - 8.1.2. Armas afiadas
 - 8.1.3. Armas corto-afiadas
- 8.2. Mecânica lesiva de armas afiadas
 - 8.2.1. Armas de corte
 - 8.2.3. Armas afiadas
 - 8.2.4. Armas de esfaqueamento
- 8.3. Tipos de lesões causadas por armas cortantes
 - 8.3.1. Lesões superficiais
 - 8.3.2. Lesões profundas
 - 8.3.3. Lesões com amputação total ou parcial

- 8.4. Tipologias de lesões causadas por armas afiadas por armas de esfaqueamento
 - 8.4.1. Lesões superficiais
 - 8.4.2. Lesões profundas
 - 8.4.3. Lesões com amputação total ou parcial
- 8.5. Tipologias de lesões causadas por armas afiadas por armas de esfaqueamento
 - 8.5.1. Lesões superficiais
 - 8.5.2. Lesões profundas
 - 8.5.3. Lesões com amputação total ou parcial
- 8.6. Marcas esqueléticas de lesões por armas de esfaqueamento
 - 8.6.1. Armas de corte
 - 8.6.2. Armas afiadas
 - 8.6.3. Armas de esfaqueamento
- 8.7. Técnicas radiológicas para o estudo de lesões causadas de armas de corte
 - 8.7.1. Raio-X
 - 8.7.2. Tomografia axial computadorizada
 - 8.7.3. Outras técnicas radiográficas
- 8.8. Técnicas radiológicas para o estudo de lesões causadas de armas de esfaqueamento
 - 8.8.1. Raio-X
 - 8.8.2. Tomografia axial computadorizada
 - 8.8.3. Outras técnicas radiográficas
- 8.9. Técnicas radiológicas para o estudo de lesões causadas de armas de esfaqueamento
 - 8.9.1. Raio-X
 - 8.9.2. Tomografia axial computadorizada
 - 8.9.3. Outras técnicas radiográficas
- 8.10. Análise de lesões no estágio de maturidade e em animais
 - 8.10.1. Lesões por corte em indivíduos nos estágios iniciais de maturação
 - 8.10.2. Marcas por corte em indivíduos nos últimas fases de maturação biológicas
 - 8.10.3. Lesões por corte em animais

Módulo 9. Radiologia de traumas por armas de fogo e explosivos em investigação forense

- 9.1. Armas de fogo e projéteis
 - 9.1.1. Classificação das armas de fogo
 - 9.1.2. Elementos que compõem uma arma de fogo
 - 9.1.3. Estrutura da arma de fogo
 - 9.1.4. Projéteis de arma de fogo
- 9.2. Caracterização de ferimentos e trajetória do projétil de arma de fogo
 - 9.2.1. Porta de entrada
 - 9.2.2. Trajeto
 - 9.2.3. Orifício de saída
- 9.3. Técnica de raios X e projéteis de armas de fogo
 - 9.3.1. Número de projéteis
 - 9.3.2. Trajetória provável
 - 9.3.3. Calibre provável
 - 9.3.4. Tipo de arma de fogo
- 9.4. Tomografia axial computadorizada e projéteis de armas de fogo
 - 9.4.1. Número de projéteis
 - 9.4.2. Trajetórias
 - 9.4.3. Tipo de armas usadas
- 9.5. Ultrassom e projéteis de armas de fogo
 - 9.5.1. Número de projéteis
 - 9.5.2. Trajetórias
 - 9.5.3. Tipo de armas usadas
- 9.6. Autópsia virtual em mortes por arma de fogo
 - 9.6.1. Radiografia simples
 - 9.6.2. Tomografia computadorizada
 - 9.6.3. Ressonância Magnética
- 9.7. Explosivos
 - 9.7.1. Tipologias de itens explosivos
 - 9.7.2. Categorização
 - 9.7.3. Mecânica de explosão

- 9.8. Classificação das lesões explosivos
 - 9.8.1. Primário
 - 9.8.2. Secundário
 - 9.8.3. Terciária
 - 9.8.4. Quaternário
- 9.9. Radiodiagnóstico por imagem na busca e recuperação de evidências
 - 9.9.1. Radiografia simples
 - 9.9.2. Tomografia computadorizada
 - 9.9.3. Ressonância Magnética
- 9.10. Avaliação radiológica de lesões causadas por explosões
 - 9.10.1. Craniano
 - 9.10.2. Cervical
 - 9.10.3. Tórax
 - 9.10.4. Abdômen
 - 9.10.5. Membros

Módulo 10. Radiodiagnóstico forense de traumatismo maxilofacial

- 10.1. Trauma maxilofacial forense: Fraturas do terço superior do rosto
 - 10.1.1. Fratura do osso frontal
 - 10.1.2. Fraturas das paredes do seio frontal
 - 10.1.3. Fraturas do osso temporal/parietal
- 10.2. Trauma maxilofacial forense: Fraturas do terço médios do rosto
 - 10.2.1. Fraturas nasais
 - 10.2.2. Fraturas orbitais
 - 10.2.3. Fraturas do naso-órbito-etmoidais
 - 10.2.4. Fratura do osso zigomático
- 10.3. Trauma maxilofacial forense: Fraturas do terço Inferior do rosto
 - 10.3.1. Fratura da sínfise mandibular/parassinfisária
 - 10.3.2. Fraturas do corpo mandibular
 - 10.3.3. Fraturas do ângulo mandibular
 - 10.3.4. Fraturas do ramo mandibular
 - 10.3.5. Fraturas do côndilo mandibular

- 10.4. Trauma maxilofacial forense: Fraturas Le Fort
 - 10.4.1. Fraturas de Le Fort I
 - 10.4.2. Fraturas de Le Fort II
 - 10.4.3. Fraturas de Le Fort III
 - 10.4.4. Fraturas de Le Fort IV
- 10.5. Trauma maxilofacial forense: Fraturas alveolodentais
 - 10.5.1. Fraturas coronárias
 - 10.5.2. Fratura coroa e radicular
 - 10.5.3. Fratura radicular
 - 10.5.4. Fratura alveolar
 - 10.5.5. Avulsões
- 10.6. Técnicas radiográficas para o estudo do trauma maxilofacial no contexto forense
 - 10.6.1. Raio-X
 - 10.6.2. Tomografia axial computadorizada
 - 10.6.3. Outras técnicas radiográficas
- 10.7. Técnicas radiográficas para o estudo do trauma maxilofacial no contexto forense
 - 10.7.1. Raio-X
 - 10.7.2. Tomografia axial computadorizada
 - 10.7.3. Outras técnicas radiológicas
- 10.8. Interpretação radiográfica do trauma maxilofacial no contexto forense: fraturas isoladas
 - 10.8.1. Interpretação radiográfica de traumas no terço superior do rosto
 - 10.8.2. Interpretação radiográfica de traumas no terço médio do rosto
 - 10.8.3. Interpretação radiográfica de traumas no terço inferior do rosto





- 10.9. Interpretação radiográfica do trauma maxilofacial no contexto forense: Fraturas Le Fort
 - 10.9.1. Interpretação radiográfica em fraturas Le Fort I
 - 10.9.2. Interpretação radiográfica em fraturas Le Fort II
 - 10.9.3. Interpretação radiográfica em fraturas Le Fort III
 - 10.9.4. Interpretação radiográfica em fraturas Le Fort IV
- 10.10. Interpretação radiográfica do trauma maxilofacial no contexto forense
 - 10.10.1. Fraturas coronárias
 - 10.10.2. Fratura coroa e radicular
 - 10.10.3. Fratura alveolar
 - 10.10.4. Fratura radicular
 - 10.10.5. Avulsões



A TECH lhe dá acesso a uma das melhores bibliotecas virtuais, para que você possa desfrutar de uma atualização contínua. Faça sua matrícula agora!"

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*



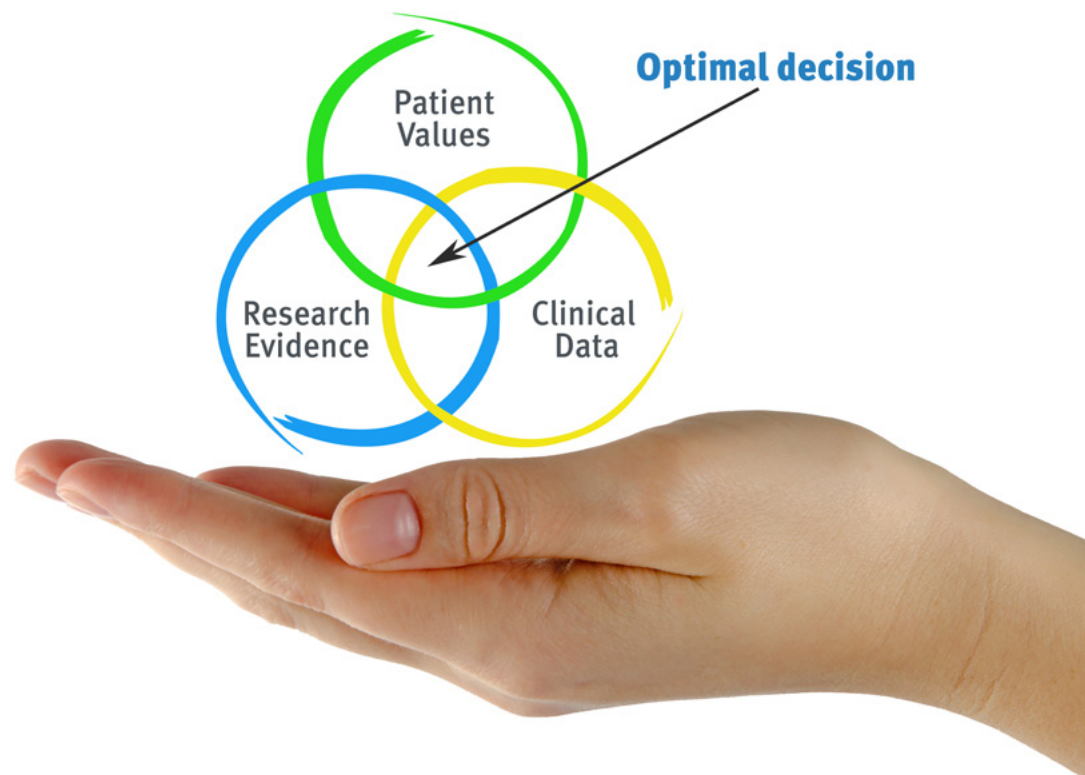
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

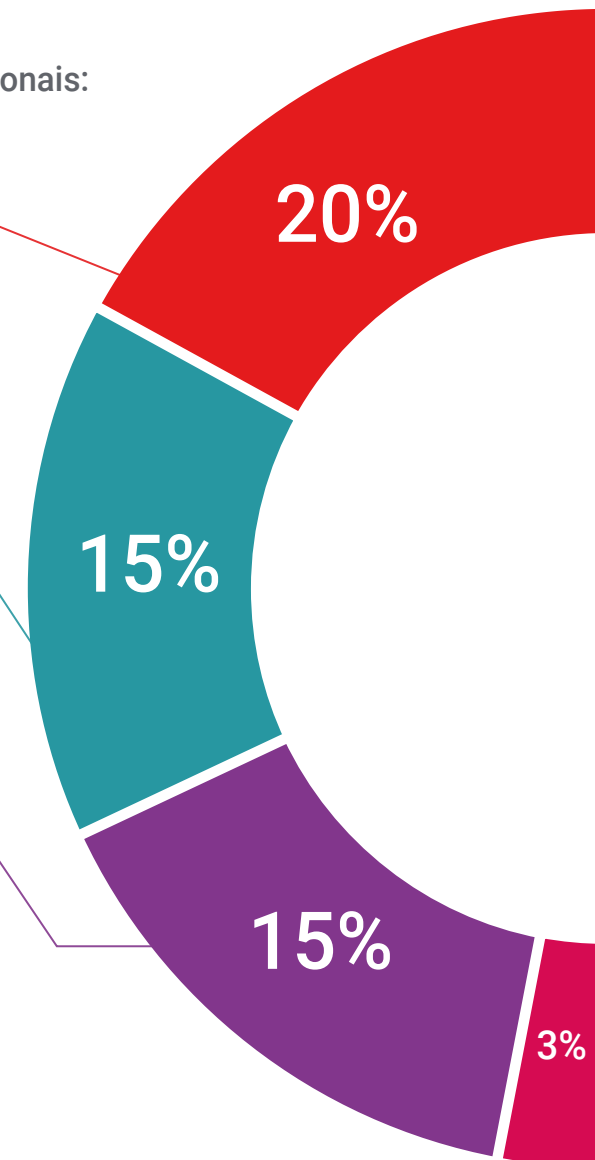
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

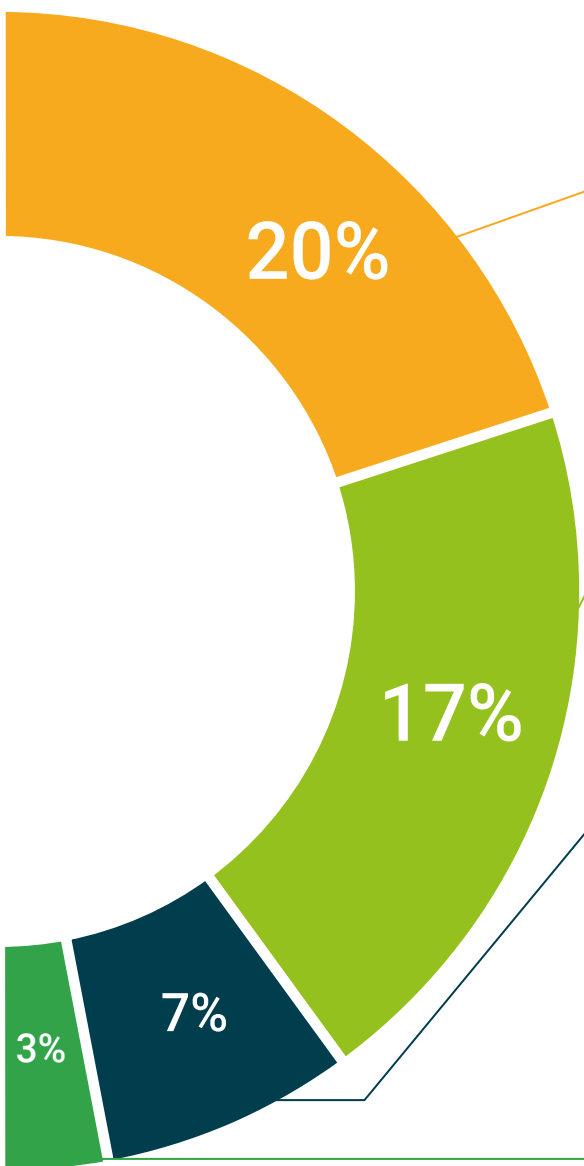
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Mestrado Próprio em Radiologia Forense garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Radiologia Forense** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

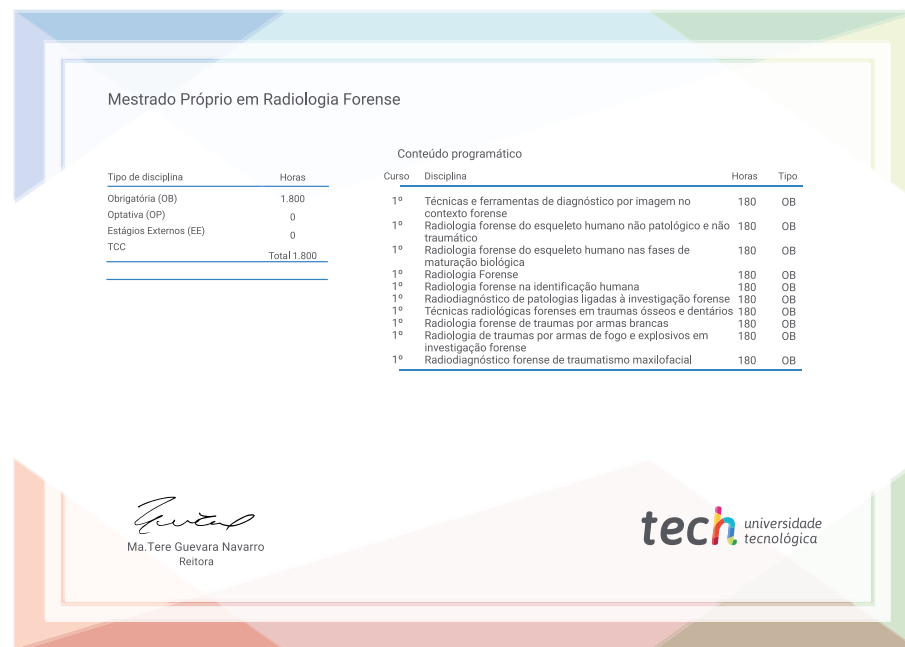
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Radiologia Forense**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento situação

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Radiologia Forense

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Radiologia Forense

